

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2082 - 1/2

CARACTERÍSTICAS SÓCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DAS PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS.

Rita Neuma Dantas Cavalcante de Abreu 1
Ana Célia Caetano de Souza 2
Paulo César de Almeida 3
Thereza Maria Magalhães Moreira 4

Introdução: A Hipertensão Arterial (HA) tem se constituído num dos mais graves problemas de saúde pública devido às complicações que poderá causar quando não tratada adequadamente. **Objetivo:** Descrever as características sócio-demográficas e clínicas das pessoas com HA e complicações associadas acompanhados em um centro de referência em Fortaleza-CE. **Metodologia:** Estudo transversal que teve como população 81 pessoas de ambos os sexos, portadores de HA e complicações associadas, e atendidas na instituição entre os meses de abril a julho de 2007. Durante o período de coleta de dados, 79 pessoas se enquadraram nos critérios de inclusão da amostra. A entrada dos dados foi realizada usando-se a planilha eletrônica Excel 2003 for Windows, sendo que estes dados foram posteriormente submetidos à análise estatística por meio do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS versão 13.0). O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Os resultados demonstraram predominância do sexo masculino (67,1%); a idade das pessoas variou de 37 a 90 anos, com média 64,13, porém 64,1% tinham idade igual ou superior a 60 anos; 77,2% eram brancos e 69,2% eram aposentados ou pensionistas. Cerca de 43 (57,3%) cursaram até o ensino fundamental; 67,7% das pessoas recebiam <1|-2 salários; 81% eram católicos; 67,1% eram formalmente casados ou viviam em união consensual e 48,1% tiveram de 3 a 5 filhos. Do total, 78,5% residiam com 3 a 6 pessoas e 86,1% moravam na capital. Referente às características clínicas, 55,7% pessoas referiram tempo de diagnóstico da HA entre 1|-10 anos; esse diagnóstico se deu em 46,8% dos casos por ocasião das complicações da HA ou devido à presença de sintomatologia. Dentre as complicações associadas à HA encontradas, houve

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza


Trabalho 2082 - 2/2

predominância do acidente vascular cerebral (38); e Infarto do miocárdio (22). A maioria (87,3%) já havia se submetido a internações hospitalares e tinha história familiar de hipertensão (72,2%), diabetes (44,3%), acidente vascular cerebral (35,4%) e infarto agudo do miocárdio (30,4%). A falta de controle da pressão arterial foi encontrada em 57 (75,1%) dos participantes. **Conclusões:** Portanto, percebeu-se que algumas características sócio-demográficas desfavorecem a adesão terapêutica anti-hipertensiva e que o desenvolvimento de complicações em pessoas com HA repercute negativamente na vida dos acometidos e em todo o sistema de saúde.

Palavras chaves: hipertensão arterial, características sócio-demográficas; características clínicas e complicações

Referências:

- 1 MOREIRA, T.M.M. Tecnologia de cuidado na busca da adesão ao tratamento da hipertensão arterial: desenvolvimento e avaliação de uma experiência em Fortaleza – Ceará. 2003. 218 f. Tese (Doutorado em Enfermagem). Faculdade de enfermagem (UFC). Fortaleza, 2003.
- 2 DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, 5., 2006, Campos do Jordão. **Anais...** Campos do Jordão, 2006. 40 p.
- 3 JARDIN, P.C.B.V.; MONEGO, E.T.; SOUZA, A.L.L. Abordagem não medicamentosa do paciente com hipertensão arterial. In: PIERIN, A.M.G. **Hipertensão arterial**. São Paulo: Manole, 2004. cap. 8, p. 119-138.

- 1 Enfermeira. Doutoranda em Biotecnologia da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO). Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde – UECE. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). rita_neuma@yahoo.com.br
- 2 Enfermeira da Prefeitura Municipal de Fortaleza e do Hospital Universitário Walter Cantídeo. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde – UECE. anaceliacs@terra.com.br
- 3 Estatístico. Doutor em Saúde Pública. Docente da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
- 4 Doutora em Enfermagem. Pesquisadora do CNPq. Docente do Mestrado Acadêmico Cuidados Clínicos em Saúde e do Mestrado em Saúde Pública da UECE. tmmoreira@yahoo.com